



apasem

**Associação Paranaense dos
Produtores de Sementes e Mudas**

Curitiba,
março de 2018
www.apasem.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano de 2017

Período: Março de 2017 a Fevereiro de 2018

**PIRATARIA
DE SEMENTES
TAMBÉM É
CORRUPÇÃO**



**QUAL É A
SUA ATITUDE?**

CAMPANHA DE COMBATE A PIRATARIA

O setor sementeiro nacional começa a se unir, numa coalizão, com objetivo de defender o uso de sementes certificadas pelos agricultores, ao mesmo tempo que combate o uso de semente ilegal. Integrada nesse esforço, a Apasem lançou sua campanha durante o Show Rural, em Cascavel, no dia 6 de fevereiro.

Página 8



FORMAÇÃO

Durante o ano, cinco eventos foram promovidos pela Apasem e parceiros para aperfeiçoar a atuação de Laboratoristas, Responsáveis Técnicos de Produção e operadores de UBS. Ao todo, cerca de 200 profissionais foram beneficiados pelos treinamentos.

Página 5



REVISÃO DA LPC AINDA SEM DEFINIÇÃO

Proseguem as discussões para atualização da Lei de Proteção de Cultivares. O deputado paranaense Evandro R. Roman, presidente da Comissão Especial que analisa o texto do PL 827/15, compareceu ao 36º Ciclo da CSM realizado em junho em Foz do Iguaçu, para falar sobre o assunto. O PL continua em discussão também na Apasem.

Página 7



ESTATUTO EM DISCUSSÃO

Visando modernização a sua gestão, a Apasem está coletando subsídios para alteração do seu estatuto e regimento interno. A diretoria espera concluir as discussões até o início do segundo semestre de 2018.

Página 6



apasem

**Associação Paranaense dos
Produtores de Sementes e Mudanças**

DIRETORIA

GESTÃO: ABRIL DE 2017 A MARÇO DE 2019.

Presidente:

Josef Pfann Filho

Vice-Presidente:

Paulo Pinto de Oliveira Filho

1º Secretário:

Antonio A. G. Silva

2º Secretário:

Tiago G. T. da Fonseca

1º Tesoureiro:

Roberto Destro

2º Tesoureiro:

Gustavo Montans Bärer

Titular C.S.M/PR:

Charles Allan Teles

Suplente C.S.M/PR:

Ricardo Menarim

Conselho Fiscal – Titulares:

Flávio Enir Turra

Osmar Paulo Beckerr

Eduardo Guerra

Conselho Fiscal – Suplentes:

José Rubens R. dos Santos

Zelírio Peron Ferrari

Ralf Udo Dengler

Conselho de Ética – Titulares:

Romildo Birelo

Raphael R. Fróes

Luiz Meneghel

Leone Vignaga

Fernando Michel Wagner

Conselho de Ética – Suplente:

Jonas Farias Pinto

Paul Illich

Diretores dos Núcleos:

Guarapuava: André Boffo

Londrina: Ricardo Cunha

Maringá: Gustavo Montans Baer

Sudoeste: Marcos A. Marcão

Toledo: Genésio M. Bortoli

Ponta Grossa: Tiago G. T. da Fonseca

Sede:

Rua Visconde do Rio Branco, 304 - Centro
CEP 80.410-100 - Curitiba - PR - Fone (41) 3019-2084

E-mail: apasem@apasem.com.br

www.apasem.com.br

LAS Ponta Grossa

RT: Juliana S. Bueno Veiga

Rua Visconde Taunay, 1989

CEP 84051-000 - Ponta Grossa - PR - Fone (42) 3224-1339

E-mail: laspontagrossa@apasem.com.br

LAS Toledo

RT: Saionara Tesser

Rua Estilac de Leal, 142 - Toledo - PR

CEP 85906-205 - Fone (45) 3278-8184

E-mail: lasptoledo@apasem.com.br

Editor: Jornalista Eloy Olindo Setti (SJPP 607)

Diagramação: Celso Arimatéia

Fotos: Arquivo Apasem

>> PALAVRA DO PRESIDENTE

A união em busca de resultados

Ao assumirmos a presidência da Apasem para um mandato de dois anos, afirmamos que na defesa de sementes legais e de boa qualidade esperávamos contar cada vez mais com o trabalho coletivo dos associados e de nossos parceiros, como a Abrasem, Embrapa, Ministério da Agricultura, Ocepar, Faep, Secretaria da Agricultura, Iapar, Adapar, Emater, CSM/PR, Fundação Meridional, e Acepar, entre outras.

Felizmente, essa parceria se concretizou e logramos lançar, no início deste ano, a campanha de incentivo ao uso de sementes certificadas, com ênfase, nessa primeira fase, no combate à pirataria, que tantos males vem causando à indústria de sementes e aos agricultores em geral. Há mais de uma década convivemos com sua expansão, apesar dos esforços legais para combatê-la. Mas, não daremos trégua nessa luta, agora de forma mais organizada e com o engajamento de todos os setores do agronegócio.

O planejamento e o lançamento da campanha, durante o Show Rural da Coopavel, são resultados de um trabalho coletivo que beneficiará associados da Apasem, outras instituições, além de agricultores, de forma geral.

Durante o ano que passou também nos envolvemos na busca da aprovação de um texto adequado à Lei de Proteção de Cultivares e nas negociações com as empresas detentoras de tecnologias para evitar a concentração das suas atividades, o domínio de mercado e que os custos destas tecnologias não causem prejuízos, ou até a inviabilização de indústrias de sementes. Sabemos que é uma luta contra gigantes, para a qual devemos nos preparar

com união, inteligência e diálogo, a fórmula da sobrevivência.

Temos outros desafios, como a busca da solução mais adequada ao cumprimento da legislação que define a correta destinação das embalagens utilizadas de sementes, à luz do resultado dos estudos contratados junto ao Tecpar.

Internamente, procuramos melhorar o desempenho dos nossos laboratórios e, para isso, investimos em novos equipamentos, treinamentos e ações visando aumentar a produtividade e os resultados, mesmo numa situação de muita competitividade e redução na demanda de análises.

Atendendo à demanda dos associados, realizamos treinamentos de laboratoristas, operadores de UBS e responsáveis técnicos, contribuindo com a formação desses profissionais e cumprindo com uma das finalidades da Apasem.

A reforma do estatuto, cuja necessidade foi constatada ainda nas gestões anteriores, enfim está a caminho e esperamos ter, até o segundo semestre deste ano, uma proposta a ser submetida para aprovação dos associados. Buscamos, com as alterações, obter o maior comprometimento dos integrantes da Diretoria da Apasem e, ao mesmo tempo, usufruir algumas das facilidades oferecidas pelas formas modernas e ágeis de comunicação.

No mais, quero afirmar que confio na atividade de multiplicação de sementes, mas muitas vezes a ansiedade frustra nossas buscas por soluções urgentes aos problemas que nos afligem. Para que tenhamos êxito e melhores resultados contamos sempre com a opinião e participação dos associados e diretores junto à Apasem. Resta-me agradecer aos associados, membros da diretoria, funcionários e instituições parceiras, que estiveram conosco neste primeiro ano, somando esforços, buscando conquistas que beneficiam a todos.

Muito obrigado!

Josef Pfann Filho
Presidente Apasem



Eleição da Diretoria



A atual diretoria da Apasem, com gestão de abril 2017 a março 2019, foi eleita na Assembleia Geral realizada no dia 14 de março de 2017, no auditório da Ocepar em Curitiba. A posse ocorreu à noite, durante jantar realizado no Restaurante Madalosso, com a presença de associados e diversas autoridades do setor, entre os quais o ex-governador e atual presidente do BRDE, Orlando Pessuti.

O presidente eleito, Josef Pfann Filho, que sucedeu Kazuo Jorge

Baba, em seu discurso de posse frisou que é muito importante continuar o trabalho coletivo, “evitando atitudes isoladas ou de poucos, que possam colocar em risco o que temos de melhor, que é a nossa união em torno de uma entidade que sempre teve pessoas da mais alta credibilidade nas suas diretorias e que sempre representaram com profissionalismo a associação e, por conseguinte, os seus associados”.

Combate à ilegalidade

O presidente eleito, Josef Pfann Filho, em seu discurso de posse afirmou que na busca da defesa da boa semente e semente legal esperava contar, cada vez mais, com o trabalho coletivo das entidades como: Abrasem, Embrapa, Ministério da Agricultura, Ocepar, Secretaria da Agricultura, Iapar, Adapar, Emater, CSM/PR, Fundação Meridional e Acepar, entre outras.

“Não mediremos esforços para contribuir e atuar de forma severa e intransigente no combate a práticas lesivas aos interesses do setor sementeiro e dos nossos associados, que também têm como atividade precípua a defesa da semente legal e de boa qualidade”, frisou Josef Pfann Filho em seu discurso. Também o presidente do BRDE, Orlando Pessuti, o presidente do Iapar, Florindo Dalberto, e o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, se pronunciaram, enfatizando a importância da Apasem para a produção agropecuária, uma vez que organiza o setor produtivo de sementes, que é a matéria prima básica para agricultura, portadora e veículo das mais altas tecnologias, sendo responsável pelo crescimento da produtividade agrícola.

Presente à solenidade, o vice-presidente da Abrasem, Ivo Marcos Carraro, desejou sucesso à nova diretoria, conclamando por maior participação das entidades associadas no dia a dia da Abrasem, enfatizando que uma associação somente será forte se os associados a fizerem forte.

Ainda durante a AGO de eleição, o ex-diretor executivo Eugênio Bohatch, que durante o ano de 2016 atuou como consultor da Apasem, fez sua despedida definitiva, agradecendo a todos pelo companheirismo na atuação em defesa dos interesses do setor sementeiro. Eugênio atuou na Apasem por 39 anos, dando expediente até março de 2016, depois até março de 2017 como consultor.



Diretores reunidos na sede da Apasem

Principais ações

Durante o ano de 2017, a nova Diretoria da Apasem prosseguiu atuando nas frentes que já haviam sido tomadas anteriormente, e estabeleceu algumas metas específicas a serem alcançadas: a reforma do estatuto e regimento interno, enfrentamento das sementes piratas e a realização de treinamentos, atendendo às demandas dos associados.

Melhorias nos laboratórios

Durante o ano que passou, os laboratórios da Apasem de Toledo e Ponta Grossa receberam inúmeras melhorias visando ampliar o seu desempenho no atendimento aos associados. As melhorias ocorreram na área de mobiliários, refrigeração das salas de arquivos e aquisição de novos equipamentos e softwares. Em Ponta Grossa, as melhorias visaram a ampliação das espécies analisadas. A partir da auditoria do MAPA, programada para o mês de abril de 2018, o laboratório passará a atender também outras espécies: azevém, tabaco, milheto, sorgos, ervilha forrageira, nabo forrageiro, trigo mourisco, capim sudão, cro-talárias, canola e girassol.



SERVIÇOS REALIZADOS PELOS LAS

PONTA GROSSA

ESPÉCIES: soja, milho, feijão, aveia preta, aveia branca, trigo, triticale, centeio e cevada.

ENSAIOS: pureza, germinação, viabilidade por tetrazólio, vigor por tetrazólio, testes de vigor com envelhecimento acelerado, teste de frio e crescimento de plântulas.

RESPONSÁVEL TÉCNICA:

Juliana Scarpin Bueno Veiga.
E-mail: laspontagrossa@apasem.com.br

TOLEDO

ESPÉCIES: soja, milho, aveia preta, aveia branca, trigo, triticale, centeio, cevada, trigo mourisco e algodão.

ENSAIOS: pureza, germinação, viabilidade por tetrazólio, vigor por tetrazólio, vigor em areia, teste de vigor por envelhecimento acelerado, teste de frio e crescimento de plântulas.

RESPONSÁVEL TÉCNICA:

Sainora M. Tesser
E-mail: lasptoledo@apasem.com.br

DESEMPENHO DOS LAS 2007 – 2017

Anos	TOLEDO		PONTA GROSSA	
	Amostras	Ensaios	Amostras	Ensaios
2007	3.804	9.372	3.398	8.701
2008	3.642	12.893	4.553	10.639
2009	5.449	12.145	4.684	11.570
2010	6.056	18.800	4.842	9.629
2011	4.025	11.137	3.327	8.919
2012	3.774	8.341	3.178	7.837
2013	4.474	9.788	3.734	6.810
2014	7.309	21.363	-*	-*
2015	4.152	15.016	2.870**	7.337
2016	4.692	13.844	3.408	11.016
2017	4.005	16.129	4.119	13.473
Média	4.671	13.530	3.916	9.593

*LAS inativo nesse ano. As amostras recebidas foram redirecionadas para o LAS Toledo.
** Amostras realizadas a partir do mês de maio/2015.

Novo software melhora gestão

A Apasem adquiriu, em 2017, um novo software, visando agilizar e integrar as atividades dos laboratórios com a gestão dos mesmos e também da sede. Depois de uma busca para contemplar as necessidades a custos adequados, a Apasem contratou os serviços da empresa de tecnologia de informação Agro1, que já presta serviços a alguns associados.

O novo software foi implantado no final do ano de 2017 e está em fase de ajustes. Várias são as facilidades oferecidas pelo novo software, sendo algumas delas: a integração das informações entre laboratórios e sede, otimização da mão de obra, maior agilidade na entrega de resultados e relatórios ao MAPA, melhoria na gestão financeira e administrativa dos laboratórios e da Apasem como um todo, o que resultará no melhor atendimento aos associados e clientes.



Grupos de trabalho

Resultado de uma pesquisa e do amadurecimento de discussões que ocorreram ao longo do ano, a diretoria da Apasem criou grupos de trabalho específicos, com participação de associados, para discutir temas de interesse que demandam conhecimento especializado, sem a necessidade de reunir todos os membros da diretoria. Assim, foram criados os seguintes grupos de trabalho, com seus respectivos integrantes. Sugestões, contribuições e participação de diretores e associados serão sempre bem-vindas.



Legislação	Ralf Udo Dengler, Tiago Fonseca, Jonas Farias Pinto, Roberto Destro e Paulo Pinto de Oliveira Filho.
Planej. Estratégico, Marketing e Combate à Pirataria	Paulo Pinto de Oliveira Filho, Fernando M. Wagner, Josef Pfann Filho e Clenio Debastiani.
Comitê Soja/Trigo	Tiago Fonseca, Raphael Fróes e Fernando Wagner.
Planejamento de Laboratórios	Roberto Destro, Josef Pfann Filho e Edson Carlos Page.
Treinamento	Jonas Farias Pinto, Romildo Birelo, Charles Allan Teles e Clenio Debastiani.

Capacitação de responsáveis técnicos

Durante o ano, a Apasem realizou cursos demandados pelos associados, alguns em parceria com outras instituições. Nos dias 31/08 e 01/09, em Londrina; e nos dias 05 e 06/09, em Guarapuava, mais de 110 responsáveis técnicos de produção de sementes do Paraná participam de treinamento promovido pela Apasem e Fundação Pró-Sementes, com o Apoio da Embrapa Produtos e Mercado (Embrapa Soja), Fundação Meridional, Superintendência do Ministério da Agricultura no Paraná e Faculdade Campo Real (Guarapuava).

Com duração de oito horas, os integrantes do treinamento assistiram palestras técnicas sobre: controle de qualidade em pós-colheita de sementes, vistorias de lavouras de sementes e legislação. As palestras foram proferidas pelos professores Francisco Amaral Villela, da Universidade Federal de Pelotas, Rogério de



Responsáveis técnicos em treinamento, numa parceria Apasem e Fundação Pró-Sementes, em Londrina

Sá Borges, analista da Embrapa Produtos e Mercado, e por auditores fiscais Federais do

Ministério da Agricultura no Paraná, especialistas em legislação.

Workshop para analistas de sementes

Com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua da produção e oferta de sementes no Paraná, foram realizados dois workshops para analistas de sementes, nos laboratórios da Apasem em Toledo (23 a 25/10) e em Ponta Grossa (27/11 a 01/12). Aliando teoria e prática, os workshops tiveram duração de 16 horas, tendo como foco principal os problemas encontrados durante as análises de sementes de soja, trigo e milho das últimas safras.

Os trabalhos foram conduzidos pela bióloga com mestrado em Agronomia e doutorado em Ciência e Tecnologia de Sementes, Dra. Maria de Fátima Zorato, da MF Zorato Consultoria, com auxílio da eng^a agrônoma Norma Schlickmann Lazaretti. A avaliação dos participantes de ambos os cursos foi muito positiva. Os treinandos sugeriram a realização de novos eventos e a adequação no ambiente visando aumentar o conforto e o aproveitamento dos trabalhos. Essas melhorias já serão implantadas para os próximos eventos.

Operadores de UBS

De 7 a 9 de novembro a Fundação Pró-Sementes, realizou, com apoio da Apasem, Treinamento para Operadores de UBS, com a participação de 35 pessoas. O curso foi realizado na Cooperativa Agrária, em Guarapuava, sendo instrutor o doutor em Ciência e Tecnologia de Sementes pela UFPel, Evaldo Cervieri Filho. Durante o curso foram abordados os seguintes temas: a importância da qualidade da semente; princípios do beneficiamento; separadores; classificação; secadores; armazenamento; tratamento de sementes e controle de pragas em sementes armazenadas.

Safrinha de soja continua proibida

Em março de 2017, lideranças políticas, técnicos do agronegócio e agricultores se reuniram na Assembleia Legislativa do Paraná, para audiência pública que teve por objetivo rediscutir a portaria 193/2015. Por quase duas horas, uma dezena de deputados se sucedeu em pronunciamentos, a maioria na defesa da liberação do plantio da soja safrinha. Contrariando a defesa de alguns setores, o presidente da Adapar, Inácio Afonso Kroetz, explicou detalhadamente as razões da implantação das medidas de defesa da produção, reafirmando a posição da Secretaria da Agricultura em não recuar na calendarização do plantio de soja.

O que determina a Adapar

No dia 19 de julho de 2017, a Adapar publicou a portaria 202/17, que define o vazio sanitário entre o dia 10 de junho e o dia 10 de setembro, proibindo plantas vivas de soja. E também determina a data limite do dia 31/12 para a semeadura da soja, com proibição de cultivo de soja sobre soja no mesmo ciclo agrícola. A Apasem, visando reduzir as problemáticas com a incidência da doença e a resistência da ferrugem asiática aos fungicidas, participou, durante o ano, de reuniões que buscaram a defesa do vazio sanitário e a calendarização do plantio de soja no Paraná, conforme determina a Portaria 202/17 do governo do Estado, que se baseia em recomendações de cientistas e da Embrapa.

Lançada a Revista Apasem

Em fins de outubro circulou o primeiro exemplar da Revista Apasem. Com 48 páginas, sob coordenação editorial do jornalista Eloy O. Setti, a revista foi produzida pela Zigg Comunicação, com supervisão técnica do diretor executivo Clenio Debastiani. O objetivo do lançamento da revista foi trazer à tona as inovações tecnológicas e discutir os problemas que afetam o setor, além de aproximar os associados e os leitores das atividades da Apasem. A revista terá edição anual e a próxima está prevista para o mês de setembro de 2018.



Reuniões da Diretoria

No ano de 2017 a diretoria da Apasem realizou 11 reuniões, incluída a AGO de eleição. Sete das reuniões foram realizadas em Curitiba, duas em Londrina, uma em Toledo e a última em Guarapuava. É intenção da diretoria é realizar mais reuniões no interior, priorizando regiões onde ainda não foram contempladas, facilitando a participação e aproximando a Apasem de seus associados.

Também esteve envolvida em várias reuniões, na Abrasem, Monsanto e outras, para discutir assuntos de interesse dos produtores paranaenses, onde foi representada pelos presidente, diretores ou diretor executivo. Alguns dos comitês instituídos pela Apasem também realizaram suas reuniões. As principais reuniões realizadas foram:

- Reuniões da CSM –fevereiro de 2017, dezembro de 2017 e fevereiro de 2018.
- Assembleia da Abrasem, no dia 18 de abril de 2017.
- Reunião na Abrass, em maio, com a participação do Sr. Tiago Fonseca, para discutir as questões relacionadas ao pagamento de

taxa tecnológica. Nova reunião em junho, com Abrass e Monsanto, com a participação do Presidente Josef e o diretor executivo Clenio, para discutir as questões relacionadas ao pagamento de taxa tecnológica, à triangulação nas vendas de sementes e à falha na fiscalização da empresa no recebimento da safra nas moegas.

- Reunião Abrass, em novembro, com a participação do diretor Antonio A. G. da Silva e Clenio Debastiani, para discutir o contrato da Monsanto.
- Reunião de multiplicadores da Brasmax com palestra sobre a Apasem e suas principais atividades e serviços.
- Reunião na Adapar, no dia 14/07, para definição do vazio sanitário e calendarização do plantio da soja no PR.
- Reunião, no dia 05/05, com o MAPA, para reivindicar demandas dos Associados.
- Reunião do Conselho da Abrasem: participação do presidente Josef Pfann Filho em 17/10/17.
- Reuniões do Comitê de Legislação: 9 e 10 de outubro, onde se discutiu a alteração

e proposições da revisão do decreto 5153/2004.

- I workshop conjunto Abrasem/Braspov: “O cenário do negócio de sementes de soja no Brasil”, realizado em 13 e 14 de novembro de 2017, em São Paulo. Discutiu-se o alinhamento entre as associadas, suas necessidades mais urgentes, o combate à pirataria e o valor da taxa tecnológica da Monsanto, entre outros assuntos.
- Reunião em Passo Fundo (06/12), com a Apassul e Monsanto, para discutir valores da Taxa Tecnológica Intacta, problemas na fiscalização de moegas, aumento de pirataria de sementes e campanhas de combate a pirataria.
- Instalação do Comitê dos Executivos das associadas ao sistema Abrasem, em 25/01/2018. Participação da primeira reunião do comitê em 06/03/2018. O objetivo principal do comitê é aproximar as associações estaduais, unir agendas e esforços para os assuntos em comum e assessorar e colaborar com a Abrasem em suas atividades e demandas.

Reforma do Estatuto

Visando modernizar e dar maior agilidade à gestão da Apasem, a diretoria colocou em discussão, em 2017, a reforma do estatuto e regimento interno. Para isso encaminhou aos associados e diretores cópia dos estatutos solicitando sugestões para discussão nas reuniões específicas sobre o tema. A Apasem também contratou serviços de profissional especializado no assunto para que fizesse uma análise do texto atual e o comparasse com os estatutos de instituições congêneres. A reforma dos estatutos é uma das prioridades da diretoria para o exercício 2018 e deverá ser concluída antes do final do ano. Entre as propostas já apresentadas pelos associados está o estudo da viabilidade para adequação da Apasem a uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

LPC: em busca do consenso

A atualização da Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997, regulamentada pelo Decreto nº 2.366, de 5 de novembro de 1997, está sendo rediscutida para atualização desde 2002. No ano de 2010 o projeto, que já estava na Casa Civil e tinha posições favoráveis das principais instituições do agronegócio brasileiro (Embrapa, Abrasem, Confederação Nacional da Agricultura, Abramilho, Aprosoja, e Ministério da Agricultura). Estava pronto para sanção presidencial, mas foi engavetado.

Retomadas as discussões, em julho de 2015 foi criada comissão especial de parlamentares para avaliar o Projeto de Lei nº 827/15, do deputado paranaense Dilceu Sperafico. A partir de então, foram realizadas várias reuniões e audiências públicas para discutir as alterações ao projeto.

Foram convidados para expor suas posições, em audiência pública, representantes da Embrapa, CNA, Contag, Via Campesina, do MRE, e da FAO. Após várias alterações no PL, a última tentativa de aprovação ocorreu em 06/12/2017, quando foi discutido o parecer do relator, deputado Nilson Leitão. Mas, com o encerramento do ano legislativo, o assunto ficou para ano de 2018.

Discussões na Apasem

Desde as primeiras movimentações, a Apasem se manteve a par do andamento das

discussões, inclusive participando de reuniões da Abrasem que debatiam o PL, sendo representada por seus presidentes ou diretores. Em 2017 o tema voltou à tona, com preocupação maior diante do posicionamento conflitante entre instituições, como Abrasem, Braspov, CNA, OCB, Aprosoja, Aprosmat e Abrass.

Na reunião da Apasem de dezembro, realizada em Guarapuava, o assunto tomou grande parte das discussões. Na época representando a associada Coodetec, e vice-presidente da Abrasem (também presidente da Braspov), Ivo Marcos Carraro, que tem participado ativamente das discussões do novo PL 827/2015, fez um relato de sua opinião sobre alguns problemas existentes no

texto, que são interesse somente da Aprosoja, mas que precisam ser melhor discutidos para não beneficiar apenas um setor. “O artigo 37, que falava da penalização, foi retirado, depois incluído novamente, mas totalmente desfigurado”, frisou Ivo.

Afirmou ainda que a OCB e Abrasem enviaram sugestões ao atual projeto várias vezes, mas não foram aceitas. Carraro foi incisivo ao afirmar que se o projeto atual for aprovado, o setor produtivo terá sérios problemas e que mudanças pontuais no projeto não resolvem as pendências. A Apasem não definiu sua opinião sobre o texto do PL, pois a diretoria está estudando e discutindo o assunto, com a intenção de que sugestões para a nova lei tragam segurança ao setor sementeiro.



>> NOTAS E REGISTROS

Repúdio às invasões

A Apasem divulgou uma nota de repúdio contra “o ato de prepotência do Movimento Sem Terra (MST)”, que no início de setembro fez bloqueio na rodovia PR-170, entre Guarapuava e Pinhão, impedindo o livre trânsito. Assinada pelo presidente Josef Pfann Filho, a nota lamentou “pela leviandade do ato, justificado como retaliação contra a reintegração de posse de área que o mesmo movimento havia invadido na região. Tal atitude representa um ato de rebeldia contra a ordem e a legalidade e merece ser punida exemplarmente”.

Participação no 36º Ciclo CSM

O presidente da Apasem, Josef Pfann Filho, vários diretores e associados marcaram presença no 36º Ciclo de Reuniões Conjuntas da CSM-PR, realizado em Foz do Iguaçu em junho de 2017. Pfann afirmou que a participação mais intensa de algumas entidades no temário do ciclo trouxe boas melhoras. “Se fizermos isso novamente, com um trabalho de intercambio e de sugestões, podemos melhorar ainda mais essas palestras e trazer mais público, que já foi bom”. Durante o evento, houve a mesa redonda sobre “Logística reversa – coleta e destinação das embalagens de sementes tratadas”, na qual a Apasem foi representada pelo diretor executivo da Apasem, Clenio Debastiani, que discorreu sobre as providências tomadas pela entidade visando cumprir que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305).

Congresso Brasileiro de Sementes

De 7 a 10 de agosto foi realizado, em Foz do Iguaçu, o XX Congresso Brasileiro de Sementes, considerado um dos maiores eventos do setor, que contou com a participação do diretor executivo da Apasem, Clenio Debastiani e de profissionais dos laboratórios da Apasem de Toledo e Ponta Grossa. Durante o congresso, promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes (Abrates), em quatro dias foram apresentados quase 800 trabalhos e proferidas 20 palestras. Dezenas de empresas expuseram, nos estandes, as inovações do setor de sementes.

>> SEMENTE LEGAL

Apasem lança campanha de incentivo ao uso de sementes certificadas e combate a pirataria



SEMENTE LEGAL FAZ BEM AO AGRO

Com o objetivo de ampliar o uso de sementes certificadas e reduzir a pirataria, atividade ilegal que causa prejuízos à economia formal de quase R\$ 2,5 bilhões anuais ao agronegócio brasileiro – R\$ 463 milhões ao Paraná – a Apasem lançou, durante o Show Rural realizado em Cascavel no começo de fevereiro, no espaço do CREA-PR e Associação Regional dos Engenheiros Agrônomos de Cascavel, uma campanha de incentivo ao uso de sementes certificadas e combate à pirataria. O presidente da Apasem, Josef Pfann Filho, ao lançar a campanha discorreu sobre as etapas e objetivos, agradecendo o apoio das instituições parceiras, que considerou vital para alcançar os objetivos desejados.

O lançamento foi prestigiado pelo secretário da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, pelos presidentes do Iapar e da Emater, respectivamente Florindo Dalberto e Rubens Niederheitmann, além de diretores da Apasem e diversas autoridades do setor. A campanha conta com o valiosíssimo apoio das instituições: Abrasem, Ocepar, Faep, Braspov e Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná. Também durante o Show Rural foram expostos 18 banners da campanha nos estandes dos parceiros, distribuídos 7.500 folhetos e publicado anúncio na revista do Show Rural, com 50 mil exemplares distribuídos.

O carro-chefe da divulgação da campanha é uma peça publicitária que mostra, por baixo da camisa aberta de um executivo trajando terno e gravata, sementes de soja, milho e trigo, sob a frase “PIRATARIA DE SEMENTE TAMBÉM É CORRUPÇÃO”, numa referência ao momento atual dos crimes de colarinho branco, que tanto são criticados pela sociedade em geral. Essa peça publicitária ganhou destaque num grande outdoor colocado junto ao acesso ao Show Rural Coopavel. O espaço para colocação deste outdoor foi cedido pela empresa Sementes Tormenta, o que propiciou uma grande visibilidade à campanha.

O objetivo da campanha é levantar a problemática da pirataria de sementes, conscientizando agricultores e sociedade em geral sobre os riscos com a utilização de sementes piratas. A ação, terá caráter permanente e está sendo estruturada com a produção e distribuição de cartazes, outdoors, folhetos, spots para veiculação em rádio, palestras, participação em eventos e orientações a técnicos e agricultores sobre denúncias de sementes piratas.

A ideia da realização dessa campanha foi discutida ao longo do ano de 2017 e tornou-se realidade com o envolvimento dos participantes

do comitê de Planejamento Estratégico, Marketing e Combate a Pirataria, que elegeram, como coordenador da campanha o diretor Fernando Wagner. Segundo ele, a campanha baseia-se na educação e conscientização dos envolvidos no agronegócio. Wagner afirmou que o lançamento, que teve ampla divulgação, foi o primeiro passo e que o sucesso depende do engajamento e empenho de todos na divulgação, uma vez que foi uma demanda dos associados e tem caráter permanente.

Prejuízo à pesquisa

Um dos setores prejudicados pela pirataria é o da pesquisa. Estudo da Apasem, realizado em conjunto com Abrasem e Braspov, estima um prejuízo próximo a R\$ 221 milhões anuais pela sonegação de royalties. As perdas ultrapassam a questão financeira, atingindo diretamente o estímulo ao desenvolvimento de novas tecnologias e variedades.

“Não podemos nos tornar reféns da pirataria. Se não prestarmos atenção e alertarmos a sociedade sobre os riscos, num futuro muito próximo as pesquisas voltadas ao melhoramento de sementes tendem a diminuir drasticamente em nosso país, podendo causar um apagão tecnológico. E aí uma situação muito mais grave vai se desenhar: a dependência total e adaptação de tecnologias estrangeiras em campos brasileiros”, ressalta Clenio Debastiani, diretor executivo da Apasem, que também integra o comitê Planejamento Estratégico, Marketing e Combate a Pirataria.



Josef Pfann Filho faz o lançamento da campanha